

Curriculum vitae

Nome — Miguel Cristiano Silva Estêvão.
 Naturalidade — França.
 Data de nascimento — 2 de Junho de 1971.
 Habilitações académicas:

Licenciado em Gestão Financeira pela Universidade do Algarve com a classificação final de 14 valores.

Bacharelato de Gestão pela Universidade do Algarve com a classificação final de 14 valores.

Experiência profissional:

De 7 de Abril de 1995 e até 30 de Abril de 1997 desempenhou funções na Direcção de Serviços das Florestas (Direcção Regional de Agricultura do Algarve).

De 1 de Maio a 30 de Novembro de 1997 desempenhou funções na Direcção de Serviços de Planeamento e Política Agro-Alimentar, Divisão de Estudos (Direcção Regional de Agricultura do Algarve), onde colaborou na elaboração de estudos económicos sobre a agricultura do Algarve e recolha de elementos técnico-económicos de carácter relevante para a agricultura da região.

Em 20 de Janeiro de 1998 colaborou no estudo realizado sobre a receita da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

Em 16 de Dezembro de 1999 ingressou na carreira técnica superior, na categoria de técnico superior 2.ª classe do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

No período de Dezembro 1997 a Maio 2002 foi colocado, por despacho, na Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental desta Direcção Regional, desempenhando funções de controlo financeiro dos projectos comunitários em que a Direcção Regional de Agricultura do Algarve era a entidade beneficiária.

Em 24 de Novembro de 2000 integrou o grupo de trabalho criado para apoio à introdução do euro na Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

Em 17 de Maio de 2002, por despacho, passou a desempenhar as funções inerentes à chefia da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, nos impedimentos e ausências da titular do cargo, acumulando com as funções que já desenvolvia nesta Divisão.

Em 21 de Julho de 2004 foi promovido a técnico superior de 1.ª classe da carreira técnica superior do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve.

No período de 6 de Novembro de 2002 a 28 de Fevereiro de 2007 desempenhou as funções de chefe da Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, até 20 de Maio de 2004, em regime de substituição, e, subsequentemente, por nomeação em comissão de serviço.

No período de 1 de Março de 2004 a 28 de Fevereiro de 2007 deteve a incumbência de substituir o director de Serviços de Administração, nos impedimentos e ausências dos titulares do cargo.

Em 1 de Março de 2007 foi promovido a técnico superior principal da carreira técnica superior.

Formação profissional:

Dezembro 2006 — curso A Lei dos Dirigentes promovido pelo Ministério da Economia e da Inovação.

Julho 2006 — acção Implicações na Profissão de TOC das Recentes Alterações Legislativas: Medidas Práticas de Simplificação Administrativa, promovida pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

Abril 2006 — Programa de Formação em Gestão Pública (FOR-GEP), promovido pelo Instituto Nacional de Administração.

Dezembro 2004 — curso Fiscalização e Controlo do Tribunal de Contas, promovido pelo Instituto Americano de Estudos da Comunicação, L.^{da}

Julho 2003 — curso O Plano Oficial da Contabilidade Pública — POCF — e a Prestação de Contas, promovido pela Universidade do Algarve.

Março 2003 — curso Como Potenciar o SIC na Gestão dos Serviços, promovido pelo Instituto Nacional de Administração.

Novembro 2002 — curso Fiscalidade Previsional, promovido pela ANJE, no Algarve.

Outubro 2002 — curso Regime Geral de Empreitadas Públicas, promovido pelo Instituto Americano de Estudos Comerciais.

Outubro 2002 — curso Despesas Públicas, promovido pelo Instituto Americano de Estudos Comerciais.

Outubro 2002 — curso Aspectos Teórico-Práticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública, ministrado pela Direcção-Geral do Orçamento.

Novembro 2001 — curso Formação de Jovens Empresários — IV/V, promovido pela ANJE.

Julho 2001 — curso O Plano e o Relatório de Actividades na Administração Pública, promovido pelo Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado.

Junho 2001 — curso Sistema de Informação Contabilística, promovido pela Direcção-Geral do Orçamento do Ministério das Finanças.

Despacho (extracto) n.º 17 395/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão de Apoio à Produção Agrícola desta Direcção Regional, o assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve José Carlos Correia Tomás.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — José Carlos Correia Tomás.
 Naturalidade — Castanheira de Pera.
 Data de nascimento — 2 de Novembro de 1963.
 Formação académica:

Mestre em Engenharia do Solo e da Água, pela Universidade de Évora, em 2002, com tese de dissertação sobre o tema «A fertirrega localizada e a lixiviação dos nitratos».

Licenciado em Engenharia Agrícola pela Universidade de Évora, em 1988.

Carreira profissional:

Assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde 1 de Março de 2007.

Técnico superior de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde Setembro de 2000.

Chefe da Divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (de 2 de Setembro de 2002 a 28 de Fevereiro de 2007).

Experiência profissional:

Técnico superior principal da carreira de engenheiro do quadro da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, em cujo quadro ingressou em 1990.

Chefe da Divisão de Citricultura da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, desde Fevereiro de 2000 e até Fevereiro de 2007, acumulando a responsabilidade pela Divisão de Horto-Floricultura e Fruticultura de Junho de 2004 a Fevereiro de 2007.

Responsável pela componente portuguesa do Projecto «ANDALG-CITRUS — actuações conjuntas no Algarve e Andaluzia para optimização do desenvolvimento da citricultura» do Programa Transfronteiriço INTEREG IIIA, em parceria com o Instituto Andaluz de Investigación y Formación Agraria y Pesquera y de Agricultura Ecológica (IFAPA)/Consejería de Agricultura y Pesca de la Junta de Andalucía, desde 2003.

Responsável pelo Projecto «Estudo do movimento da água no solo num sistema de rega gota-a-gota» da Iniciativa Comunitária INTERREG IIC (1999 a 2001).

Integrou a equipa técnica de alguns projectos dos Programas PAMAF, AGRO, PRAXIS e INTERREG II e III (1997 a 2007).

Integrou o secretariado de apoio às acções da medida n.º 1 do PAMAF, participando também na fiscalização das obras realizadas no âmbito dessa medida (1994 a 1997).

Representou a Direcção Regional de Agricultura do Algarve nas comissões técnicas de acompanhamento dos PDM de Faro, Olhão, Tavira, São Brás de Alportel e Castro Marim e participou na elaboração das cartas da RAN dos concelhos de Olhão, Faro, São Brás de Alportel e Loulé (1990 a 1994).

Apoiou os gestores dos sub-programas do PEDAP na área dos regadios e participou nos estudos sobre a qualidade da água no âmbito do PIDR — Ria Formosa (1988 a 1990).

É autor principal e co-autor de diversos artigos publicados em revistas e livros de actas de seminários e congressos.

Formação profissional relevante:

Frequentou várias acções de formação sobre rega e drenagem, rega localizada, fertirrega de citrinos, avaliação ambiental de sistemas agrá-

rios, protecção integrada de citrinos, produção integrada de citrinos e agricultura biológica.

Frequentou também, com aproveitamento, a acção FORGEP, promovida pelo INA, de 8 de Maio a 28 de Julho de 2006.

Participou em diversos congressos e seminários, onde apresentou várias comunicações, nomeadamente no Congresso Nacional de Citricultura, no 1.º Simpósio Nacional de Engenharia Rural: Tecnologia, Ambiente e Sociedade, na sessão de divulgação de resultados do Programa INTERREG IIC, em quatro seminários organizados no âmbito do Projecto ANDALG-CITRUS, no Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas e noutros eventos.

Despacho (extracto) n.º 17 396/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau, para a Divisão da Delegação Regional de Portimão desta Direcção Regional, o técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve João Cassinello Lopes Dias.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — João Cassinello Lopes Dias.

Naturalidade — Vila Real de Santo António.

Data de nascimento — 13 de Setembro de 1962.

Formação académica — 1990 — licenciatura em Engenharia Zootécnica, pela Universidade dos Açores, com a classificação final de 14 valores. Cédula profissional/Ordem dos Engenheiros n.º 29727.

Formação profissional:

Cursos avançados, organizados pelo Internacional Center for Advanced Mediterranean Agronomic Studies, em Goat Production, Zaragoza, de 8 a 26 de Fevereiro de 1993 e de «Valorización de productos lácteos de ovinos e caprinos en el area del Mediterraneo. Tecnologías actuales y perspectivas de mercado», em Pamplona, de 27 de Fevereiro a 7 de Março de 1997.

Curso de Formação Pedagógica de Formadores, organizado pelo Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, no Patacão, de 23 de Março a 21 de Abril de 1998.

Curso Liderança e Motivação de Equipas, organizado pela Nova Etapa, em Quarteira, de 29 de Setembro a 30 de Novembro de 2005.

Experiência profissional:

De 1987 a 1990 — colabora com a DRAALG/Direcção de Serviços de Produção Pecuária, com destaque na área dos pequenos ruminantes;

De 1990 a 1994 — técnico na Zona Agrária do Nordeste Algarvio. Coordena acções de formação profissional e o Programa Produzir Melhor. Colabora com associações em projectos e acções de divulgação, com a Associação Nacional dos Criadores de Caprinos da Raça Algarvia (ANCCRAL) e Agrupamentos de Defesa Sanitária (ADS), na área dos laticínios, formação profissional, concursos de gado e produtos de origem animal. Responsável pelo Núcleo de Extensão Rural de Cachopo. Participa no Programa STRIDE, em colaboração com a Universidade de Évora.

De 1994 a 1997 passa a desenvolver funções na Direcção de Serviços de Experimentação, ligado ao Centro de Experimentação Agrária do Paúl (CEAP). Desenvolve acções principalmente na área dos pequenos ruminantes e na transformação de produtos lácteos.

De 1997 a 2007 integra a Divisão de Produção Animal, sendo nomeado responsável pelo CEAP. Acompanha o Projecto PAMAF — medida n.º 4 — Raças Autóctones, da ANCCRAL e ASCAL, apoio técnico e acções ligadas à produção animal, participação em feiras (FATACIL e outros eventos), congressos e seminários, como acções em rádios e jornais locais. Destacam-se as actividades de IE&D, com colaboração nos projectos PAMAF n.ºs 1020, 3008, 3041 e 3042.

É o responsável na DRAALG pelo Projecto PRAXIS XXI — coagulantes vegetais e participa no Projecto «Em torno da Cabra Algar-

via». Arinco n.º 95PT06002-CE. Participa ainda no Projecto AGRO n.º 281 e é o chefe do Projecto do AGRO n.º 281. Participa em diversos seminários no País e estrangeiro e é autor de diversos artigos ligados à pecuária no Algarve.

Despacho (extracto) n.º 17 397/2007

Na sequência da publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, tendo, por despacho de 10 de Abril de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas atribuições e competências, urgindo nomear os correspondentes dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada por despacho de 12 de Abril de 2007 do director regional, em regime de substituição, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau para a Divisão da Delegação Regional de Tavira desta Direcção Regional a assessora principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura do Algarve Maria Isabel Lopes Carrasco Palmilha.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do visado e tem como suporte o respectivo currículo.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 12 de Abril de 2007. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Julho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Curriculum vitae

Nome — Maria Isabel Lopes Carrasco Palmilha.

Naturalidade — Serpa.

Data de nascimento — 17 de Junho de 1951.

Formação académica — licenciatura em Ciências Agronómicas pelo Instituto Superior de Agronomia em 28 de Maio de 1975, com a classificação de 13 valores, na especialidade de Agro-Pecuária (curso de 1969-1974).

Formação profissional relevante:

De 21 de Maio a 1 de Junho de 1984 — curso de pastagens e forragens, promovido pelo PROCALFER e pela DGER — ENMP, Elvas;

De 11 de Novembro a 11 de Dezembro de 1987 — I Curso Internacional sobre Pastos, Forragens e Produção Animal em Condições Semi-Áridas Mediterrânicas. Serviço de Investigação Agrária, Badajoz, cento e cinquenta e quatro horas;

16 de Novembro de 2001 — curso sobre concepção e avaliação de projectos — trinta horas;

29 e 30 de Janeiro de 2002 — acção de sensibilização em modo de produção biológica de animais, EZN, Fonte Boa;

SIADAP — avaliação do desempenho — 10 a 14 de Julho de 2006, organizado pela Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Experiência profissional:

Nomeada chefe de divisão da Produção Pecuária, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 143, de 24 de Junho de 1997, cargo que desempenhou até 27 de Fevereiro de 2007;

Promovida a assessora, mediante concurso, desde 16 de Agosto de 1996, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 189, de 16 de Agosto de 1996;

Nomeada, transitoriamente, responsável pela Zona Agrária do Sotavento, pelo despacho interno n.º 29/96, do director regional de Agricultura;

Promovida a técnica superior principal por despacho de 19 de Dezembro de 1991, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 14 de Janeiro de 1992;

Em Abril de 1983, por reestruturação dos serviços, passou para a Direcção de Serviços de Experimentação, para o Sector de Pastagens, Forragens e Arvenses. Desenvolveu trabalho na área dos ensaios de fertilidade (PROCALFER — estabelece e orienta ensaios de fertilização mineral nas seguintes culturas: amendoim, batata, milho forragem e milho grão, pastagens e forragens), na Rede Nacional de Ensaios (incluindo também a batata), ajudas comunitárias aos produtores em colaboração com o INGA;

Promovida a engenheira de 1.ª classe em 8 de Julho de 1982, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 124, de 30 de Maio de 1983;

De Abril de 1980 a Março de 1983 passou a trabalhar no sector de fertilidade da Divisão de Apoio à Produção em colaboração com o Laboratório Químico-Agrícola, desempenhando as seguintes funções: pareceres sobre adubações, ensaios de fertilidade (estabelecimento e orientação); análises foliares — pareceres e compilação de dados; assistência técnica a agricultores;